



O CAMINHO EM BUSCA DA CIDADANIA: BREVE ANÁLISE DAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS POR MEIO DE CONCEITOS EM UMA TURMA DE 8º ANO

Alaína Garcia Margiotti*1

Letícia Sanches de Oliveira*2

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Palavras-chave: História. Constituintes. Cidadania. Conceitos.

Introdução

Nosso trabalho parte de uma reflexão a respeito dos conteúdos ensinados nas aulas de história em questões relativas à política brasileira. Trabalhamos o contexto e as principais leis de todas as Constituições do Brasil durante 8 aulas com uma turma de 8º ano, com enfoque no significado dos conceitos que as explicavam. Esses conceitos perpassam os conteúdos a serem ensinados em sala de aula, se fazendo fundamentais para entender cada momento histórico. No entanto, o assunto muitas vezes não se faz interessante para os alunos, por não se identificarem com tantos nomes de homens que parecem não ter nenhuma relação com suas vidas. Diante disso, apostamos no ensino de história por meio de conceitos (neste caso, conceitos referentes à política, como: cidadania, democracia, ditadura, promulgar, outorgar, monarquia, república, parlamentarismo, etc), pois estes são chave para que os alunos entendam as principais características dos diferentes períodos em que as Constituições estiveram vigentes.

Objetivos

A abordagem justifica-se na importância em entender a historicidade (as mudanças e continuidades) dos conceitos no ensino de História ao longo do tempo relativos à trajetória das leis no Brasil, – reconhecer as conquistas e os problemas

*1 Aluna do curso de História da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência. alaina.garcia@outlook.com.br.

*2 Aluna do curso de História da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência. leticiasanches@outlook.com.

enfrentados nos possibilita o conhecimento do caminho da busca pela cidadania nesses últimos dois séculos. Aproximar em sala de aula esse assunto dos alunos, temática que tanto interfere em sua qualidade de vida, tem-se mostrado essencial, de modo que se desenvolva uma certa consciência histórica, um desejo sobretudo democrático, além do sentimento de responsabilidade política nessa geração.

Por meio dessa análise, pudemos demonstrar que alcançar uma cidadania que contemple os direitos civis, políticos e sociais não é algo que sempre existiu, pelo contrário: as constituições refletem a luta da população em alcançar esses direitos que hoje conhecemos por cidadania. Segundo José Murilo de Carvalho, um ideal que possa nunca ser atingido, mas que “(...) tem servido de parâmetro para o julgamento da qualidade da cidadania em cada país e em cada momento histórico. ” (CARVALHO, 2012, p. 9).

Fundamentação Teórica

No ensino de história, a compreensão de conceitos se faz necessária para que o aluno possa construir as bases para compreensão dos processos históricos que, que neste caso, culminaram nas Constituições. Nesse sentido, procuramos mostrar que o conteúdo estudado se apresentava como algo que não estaria completamente isolado, mas que se poderia se aproximar das realidades dos alunos. Para isso, seria necessário que o professor se apresentasse como um investigador em sala de aula, para que pudesse identificar o “mundo conceitual de seus alunos” (BARCA, 2004, p.2), para, assim, explorar os conceitos a partir de seus conhecimentos prévios. Desse modo, ao ler e entender a fonte em seu momento histórico, o conceito entra como mecanismo para que se estabeleça historicidade entre as épocas e a atualidade.

O conceito contribui para relacionar o nome dos fenômenos abstratos, para trazer uma explicação objetiva de coisas que perpassam as épocas, que possuem características estabelecidas ao longo do tempo. No intelecto do discente, “[...] os conceitos históricos são compreendidos gradualmente, a partir da relação com os conceitos de senso comum que o sujeito experiencia.”. (BARCA, 2004, p.7). Portanto, essa relação entre passado e

presente precisa ser provocada em sala de aula, numa relação estabelecida por meio da análise das fontes, do material historiográfico e da comunicação.

Metodologia

A metodologia em questão foi desenvolvida com base nos pressupostos de Isabel Barca, o modelo de Aula Oficina e tendo como principal objetivo a construção de conceitos como cidadania e democracia com relação às constituições brasileiras. Em oito aulas, a narrativa histórica desenvolveu-se com base nas pesquisas trazidas pelos alunos como um roteiro básico para a discussão. Para dar corpo ao debate, apresentamos fontes imagéticas e escritas a respeito de cada constituição. Assim, a análise do processo histórico foi direcionada a fim de compreender as mudanças e permanências pelas quais estes conceitos passaram, tirando disso duas reflexões, uma a respeito da conceitualização histórica e outra intrínseca ao discente, que foram expressas em textos e imagens que compuseram uma revista ao final do conteúdo.

Análise de dados

A análise realizada não se deu formalmente, com dados quantitativos e/ou qualitativos, porém realizamos uma sondagem dos conhecimentos prévios da turma de forma oral: perguntamos o que os alunos entendiam sobre alguns conceitos que seriam substanciais para o tema. Depois, pedimos para que pesquisassem em casa as constituições, uma de cada vez por aula, para que pudessem levar as informações básicas necessárias para desenvolvermos o significado dos conceitos pertinentes a elas. Nosso intuito com essa pesquisa foi o de possibilitar um contato possivelmente inicial com os conceitos que seriam trabalhados nas aulas. Desse modo, possibilitamos que os alunos participassem das aulas, pois teriam as respostas da história de cada constituição. Neste sentido, nós apenas trouxemos os significados dos conceitos, para que fossem refletidos juntamente do contexto histórico de cada Constituição e suas respectivas leis.

Resultados alcançados

Mesmo com as pesquisas em mãos, ainda percebemos que os alunos possuíam dificuldade em identificar os conceitos no processo histórico, ou seja, os conceitos de democracia e cidadania, por exemplo, faziam parte do texto mas não eram identificados,

refletidos e significados, perpetuando um ensino e aprendizagem da história como datas e fatos em ordem cronológica mas sem nenhuma reflexão. Dificuldade esta que foi sendo superada a cada debate e expressada no produto final do trabalho, a revista intitulada: “Identidade Brasileira: Historicidade das constituições em textos e ilustrações”, onde os alunos fizeram uma leitura não somente de maneira escrita, mas também visual do processo histórico e dos conceitos.

Por fim, acreditamos que trabalhar com a questão das leis na história do país, de maneira simplificada e significativa para a realidade da turma, é algo que pode contribuir para a formação de um senso crítico em relação às ordens estabelecidas, no sentido de que entendam que a lei e a ordem são necessárias para o bem comum, desde que visem a igualdade de direitos e deveres para a população sem prejudicar os menos favorecidos ou minorias. Desse modo, esperamos que os alunos tenham transferido o que trabalhamos em sala para suas realidades ao entenderem que as leis são resultado das lutas da população pela cidadania, e que, assim, se sintam responsáveis em se posicionar diante dos problemas sociais. Esperamos que a aquisição desses conceitos abstratos pelos alunos contribua para a reflexão não só da política de Estado, institucional, mas também em relação à cidadania, pois esta é “[...] uma ação política construída paulatinamente por homens e mulheres para a transformação de uma realidade específica, pela ampliação de direitos e deveres comuns.” (SILVA, 2009, p.47).

Portanto, esperamos que as aulas tenham contribuído na formação de estudantes cientes de seu lugar no tempo, autores de sua própria história e que se reconhecem na história de seu país.

Referências

BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. In **Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica**. Braga, Centro de

Investigação em Educação (CIED) Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p.131-134.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SILVA, Kalina Vanderlei. SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2.ed., 2ª reimpressão. – São Paulo : Contexto, 2009.